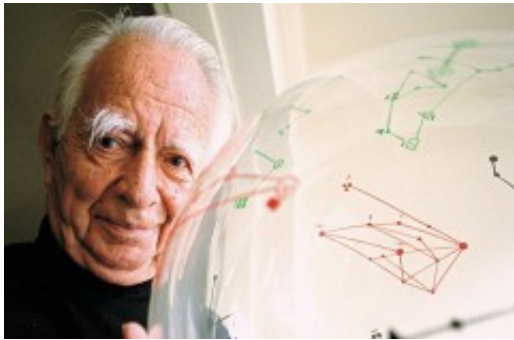


02/10/2015 - 05:00

O desafiador universo de Koellreutter

Por **Fabricio Vieira***música nova"**Koellreutter e uma partitura sua: busca por "uma nova escuta, de uma*

Hans-Joachim Koellreutter (1915-2005) viveu convicto de que a missão da música era contribuir para "o alargamento da consciência e para a modificação do homem e da sociedade". Tal perspectiva pode soar um tanto idealista, especialmente em um mundo dominado pela escuta desatenta e ligeira. Mas Koellreutter não influenciou e cativou tantos músicos brasileiros à toa.

Nascido em Freiburg (Alemanha), Koellreutter desembarcou no Brasil em 1937, fugindo com a noiva judia do regime nazista. Na época, era um jovem promissor flautista que, ao chegar aqui, questionou: até que ponto seu trabalho poderia ser útil para um país como o Brasil? Concluiu, então, que se podia fazer algo realmente relevante seria por meio da educação musical. A partir daí, desenvolveu um método de ensino e criação que se revelaria essencial para músicos de diferentes vertentes, do popular ao erudito, de Tom Zé e Rogério Duprat a Claudio Santoro e Edino Krieger.

Em Koellreutter, o compositor e o educador se confundem, sendo essas duas faces indissociáveis. É com esse enfoque que Teca Alencar de Brito conduz seu livro, que sai em meio às comemorações do centenário do mestre alemão. Professora do Departamento de Música da ECA/USP, Teca estudou e conviveu com Koellreutter por mais de duas décadas, o que favorece o clima íntimo e sóbrio com que conduz a obra. A proposta do livro é traçar um painel abrangente, apesar de sucinto, de Koellreutter. Dividido em seis partes, explora três eixos principais: um esboço biográfico; seu trabalho como educador e pensador; e sua faceta de compositor.

O músico alemão, que se naturalizou brasileiro, virou sinônimo de vanguarda e muitos se lembram dele como o introdutor do dodecafonismo no país - técnica composicional desenvolvida pelo austríaco Arnold Schoenberg (1874-1951), que marcou profundamente a música na primeira metade do século XX. A função da vanguarda para Koellreutter ia muito além de apenas inovar por inovar: o despertar da consciência crítica sempre foi um imperativo. Ele acreditava que "uma nova escuta, de uma música nova, contribuiria com a formação de um novo homem, de um novo tempo".

Foi com esse discurso que ele organizou, ainda no fim da década de 1930, o Música Viva, movimento pioneiro de renovação musical, do qual se aproximaram jovens compositores brasileiros da época, como Claudio Santoro (1919-1989) e César Guerra-Peixe (1914-1993). O Música Viva tinha como princípio três pontos basilares: formação, criação e divulgação da música nova. Esse seria apenas o primeiro grande passo de Koellreutter, cuja revolução compreendia um amplo projeto artístico e humanístico, que se disseminou por diversas escolas e cursos que criou Brasil afora.

Mais do que um perfil biográfico ou um estudo estético, o que a autora busca apresentar neste livro - como sinaliza seu título - é a amplitude do projeto koellreutteriano. "Procurei, aqui, relacionar as ideias de música a tantas outras próprias a Koellreutter, dentre as quais a mais importante talvez seja a de educar pela e para a transformação. Ideias de um artista e educador disposto a perceber e conscientizar o diferente (...)", diz na introdução. Atenta ao didatismo, Teca apresenta no fim do livro um breve dicionário de termos e expressões que fazem parte do vocabulário do artista, útil para quem não conhece seu trabalho ou as particularidades da música erudita de nosso tempo.



Muito acertada teria sido a opção de encartar um CD com peças do compositor no livro, especialmente porque há um capítulo exatamente dedicado ao estudo de algumas de suas criações. Ou seja, quem não dispõe de gravações da música de Koellreutter - que não são fáceis de ser encontradas - terá de descobrir uma forma de acessá-las para melhor compreender as perspectivas sonoras tratadas no livro.

De qualquer forma, "Hans-Joachim Koellreutter: Ideias de Mundo, de Música, de Educação" é uma bem realizada introdução ao universo desse artista singular. Descobrir o trabalho de Koellreutter significa ampliar a percepção e as expectativas que temos em torno da música e da cultura contemporâneas.

"Hans-Joachim Koellreutter: Ideias de Mundo, de Música, de Educação"

Teca Alencar de Brito. Peirópolis/Edusp 152 págs., R\$ 38,00 / **BBB**

AAA Excepcional / AA+ Alta qualidade / BBB Acima da média / BB+ Moderado / CCC Baixa qualidade / C Alto risco